

(Tradução livre do original em inglês)

RBS Participações S.A. e Subsidiárias

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Consolidadas
em 30 de setembro de 2011 e
Relatório de Revisão dos
Auditores Independentes**



(Tradução livre do original em inglês)

Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
RBS Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da RBS Participações S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 30 de setembro de 2011 e respectivas demonstrações consolidadas do resultado do trimestre e do período findos nessa data e as correspondentes demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410, Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Statements Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



RBS Participações S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RBS Participações S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2011, o desempenho de suas operações para o trimestre e período findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Porto Alegre, 24 de novembro de 2011

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos Alberto de Sousa'.

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" RS

RBS Participações S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidados

Em milhares de reais

(Tradução livre do original em inglês)

Ativos	Nota	30 de setembro de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de setembro de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	180.364	27	Fornecedores		3.430	5.105
Títulos e valores mobiliários	7	10.274		Contas a pagar referentes a contratos de rede		20.897	28.980
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	8	66.819		Debêntures	15	9.636	
Contas a receber	9	64.163	73.195	Salários, contribuições sociais e participação dos funcionários no resultado		27.330	26.486
Partes relacionadas	10	33.214	14.805	Imposto de renda e contribuição social a pagar	24	9.932	164
Estoques		2.883	2.407	Outros impostos a pagar		2.242	3.108
Impostos a recuperar		683	620	Partes relacionadas	10	662	589
Despesas do exercício seguinte		5.065	6.622	Comissões e bônus a pagar		4.018	6.006
Outros		2.158	657	Receita diferida		963	6.072
		<u>365.623</u>	<u>98.333</u>	Dividendos propostos/a pagar		7.266	19.351
				Receita diferida - <i>royalties</i>		4.679	5.097
				Outros		6.711	6.753
						<u>97.766</u>	<u>107.711</u>
Não-circulante				Não-circulante			
Realizável a longo prazo				Debêntures	15	298.348	
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	8	41.127		Imposto de renda e contribuição social diferidos	24(b)	4.965	3.464
Partes relacionadas	10	2.495	2.672	Provisões	16	427	1.818
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	26.000		Receita diferida - <i>royalties</i>		8.794	12.233
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24(b)	89.158	96.206	Outros		431	974
Depósitos judiciais	11	10.414	4.940			<u>312.965</u>	<u>18.489</u>
Despesas do exercício seguinte	28	9.360	11.700				
Outros		3.261	3.027	Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora			
Investimentos em coligadas	12	8.403	15.634	Capital social		20.000	20.000
Imobilizado	13	80.446	72.228	Ajustes de avaliação patrimonial		(129)	(253)
Intangível	14	7.354	5.831	Reservas de lucros		136.614	163.472
		<u>278.018</u>	<u>212.238</u>	Lucros acumulados		74.706	
						<u>231.191</u>	<u>183.219</u>
				Participação dos não controladores		1.719	1.152
						<u>232.910</u>	<u>184.371</u>
Total do ativo		<u><u>643.641</u></u>	<u><u>310.571</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>643.641</u></u>	<u><u>310.571</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

RBS Participações S.A.

Demonstrações Consolidadas do Resultado

Em milhares de reais, exceto dados por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	Nota	Trimestres findos em 30 de setembro		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2010	2011	2010	2010	2009
		(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)	(Não auditado)		
Lucro líquido	20(a)	110.616	102.776	342.627	319.041	463.570	396.265
Custos operacionais	20(b)	(42.901)	(40.991)	(155.940)	(141.676)	(208.955)	(164.528)
Lucro bruto		67.715	61.785	186.687	177.365	254.615	231.737
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas	20(b)	(10.626)	(8.815)	(30.144)	(25.979)	(36.732)	(29.209)
Gerais e administrativas	20(b)	(15.164)	(15.549)	(43.452)	(43.872)	(57.819)	(56.149)
Outras receitas (despesas), líquidas	20(b)	(192)	54	(565)	241	65	203
		(25.982)	(24.310)	(74.161)	(69.610)	(94.486)	(85.155)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		41.733	37.475	112.526	107.755	160.129	146.582
Resultado de participações societárias							
Equivalência patrimonial em coligadas	12	(2.296)	(1.727)	(7.096)	(1.863)	(11.491)	1.371
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	22	13.456	139	13.825	526	662	675
Despesas financeiras	22	(9.869)	(1.569)	(10.975)	(6.017)	(7.847)	(20.258)
		3.587	(1.430)	2.850	(5.491)	(7.185)	(19.583)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos não controladores		43.024	34.318	108.280	100.401	141.453	128.370
Imposto de renda e contribuição social	24(a)	(13.498)	(57)	(32.754)	(18.104)	(32.461)	(35.508)
Lucro líquido do trimestre/período/exercício		29.526	34.261	75.526	82.297	108.992	92.862
Atribuível a:							
Acionistas da controladora		29.345	33.848	74.959	81.524	107.958	92.100
Participação dos não controladores		181	413	567	773	1.034	762
		29.526	34.261	75.526	82.297	108.992	92.862
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia no trimestre/período/exercício							
Lucro básico e diluído por ação	18	1.47	1.69	3.75	4,08	5,40	4,61

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

RBS Participações S.A.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais, exceto dados por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	Atribuível aos acionistas da controladora							
	Capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Em 31 de dezembro de 2010	20.000	(253)	4.000	159.472		183.219	1.152	184.371
Lucro líquido do período (Não auditado)					74.959	74.959	567	75.526
Transações com acionistas (Não auditado)		(129)				(129)		(129)
Realização de investimento através da redução de capital e dividendos pagos de investida localizada no exterior (Não auditado)		253			(253)			
Total do resultado abrangente do período (Não auditado)		124			74.706	74.830	567	75.397
Dividendos intermediários (R\$ 1,34 por ação) (Não auditado)				(26.858)		(26.858)		(26.858)
Em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)	<u>20.000</u>	<u>(129)</u>	<u>4.000</u>	<u>132.614</u>	<u>74.706</u>	<u>231.191</u>	<u>1.719</u>	<u>232.910</u>
Em 31 de dezembro de 2009	20.000	(149)	4.000	78.503		102.354	1.140	103.494
Lucro líquido do período (Não auditado)					81.524	81.524	773	82.297
Ajuste de conversão em investida localizada no exterior (Não auditado)		(42)				(42)		(42)
Ajuste do lucro líquido resultante da realização de ativos financeiros disponíveis para venda (Não-auditado)		(24)				(24)		(24)
Total do resultado abrangente do período (Não auditado)		(66)			81.254	81.188	773	82.231
Em 30 de setembro de 2010 (Não auditado)	<u>20.000</u>	<u>(215)</u>	<u>4.000</u>	<u>78.503</u>	<u>81.254</u>	<u>183.542</u>	<u>1.913</u>	<u>185.725</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

RBS Participações S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

(Tradução livre do original em inglês)

	Nota	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
		2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas		74.959	81.524
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		8.456	8.320
Equivalência patrimonial em coligadas, líquida	12	7.096	1.863
Participação dos não controladores		567	773
Alienação de imobilizado e intangível	13	1.547	157
Ganho na alienação de investimentos	12		(300)
Atualização monetária dos tributos e depósitos judiciais		(5.176)	(1)
Ganhos em ativos financeiros	22	(8.423)	(192)
Juros e encargos de debêntures	15	9.630	1.589
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	10/22	20	4.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	8.549	3.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	518	653
Provisões	16(a)	663	1.239
		<u>98.406</u>	<u>103.336</u>
Redução (aumento) no ativo			
Contas a receber		8.514	12.105
Estoques		(476)	(266)
Despesas do exercício seguinte		3.897	(13.261)
Outros		(167)	602
		<u>9.903</u>	<u>(820)</u>
Aumento (redução) no passivo			
Fornecedores		(1.675)	(614)
Receita diferida		(5.109)	(1.178)
Contas a pagar referentes a contratos de rede		(8.083)	(6.233)
Salários, contribuições sociais e participação dos funcionários no resultado		844	(455)
Imposto de renda e contribuição social a pagar		9.768	(8.434)
Impostos a recuperar e outros impostos a pagar		(929)	
Comissões e bônus a pagar		(1.988)	(1.620)
Pagamentos relacionados a litígios	16(a)	(1.939)	(1.116)
Receita diferida - <i>royalties</i>		(3.857)	(4.328)
Outros		(709)	(1.578)
		<u>(13.677)</u>	<u>(25.556)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>94.632</u>	<u>76.960</u>

RBS Participações S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa Em milhares de reais

(Continuação)

	Nota	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
		2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativos financeiros		(109.797)	
Subscrição de capital de investimento			(1.600)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(26.000)	(8.000)
Aquisições de intangíveis	14	(3.296)	(1.570)
Aquisições de imobilizado	13	(16.448)	(9.853)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(155.541)	(21.023)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Debêntures emitidas	15	298.348	
Amortização de financiamentos			(27.943)
Pagamento de juros sobre financiamentos			(1.764)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	17	(38.943)	(143)
Financiamento a partes relacionadas		(18.159)	(26.160)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		241.246	(56.010)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		180.337	(73)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		27	78
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		180.364	5
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		180.337	(73)

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(Tradução livre do original em inglês)

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

- (a) A RBS Participações S.A. é uma empresa fechada. A Companhia e suas controladas pertencem a três famílias e são operadas conjuntamente com a RBS Comunicações S.A. e suas controladas.

A RBS Participações S.A. está localizada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e atualmente possui investimentos em transmissão de TV analógica e digital nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

As suas controladas também estão localizadas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

- (b) As licenças federais exigidas para as atividades de transmissão de rádio e TV são concedidas pelas autoridades governamentais e aprovadas pelo Congresso Nacional. Além disso, as licenças para transmissão de rádio e TV são concedidas separadamente, por local. As licenças não são exclusivas, expiram após uma data pré-determinada (15 anos para TV e 10 anos para rádio) e são renováveis mediante solicitação por um período similar. As licenças atuais da RBS Participações S.A. em Porto Alegre, Florianópolis e Caxias do Sul e da TV Coligadas de Santa Catarina S.A. já expiraram. Na época apropriada, as empresas individuais solicitaram a renovação de suas licenças. A administração acredita que as licenças para as quais a renovação foi solicitada, que ainda estão pendentes de aprovação pelas autoridades governamentais, serão renovadas, uma vez que as empresas cumpriram todos os requisitos necessários para essas aprovações. Enquanto esses requisitos ainda estiverem pendentes de aprovação, as empresas podem continuar a utilizar essas licenças. As licenças atuais de outras empresas combinadas expiram em várias datas até 2022. As licenças atuais em relação à transmissão de TV digital expiram em várias datas até 2016.
- (c) Através de acordos operacionais, as operações de transmissão de TV da Companhia fazem parte da maior rede de TV brasileira, a Rede Globo. Embora os contratos de rede tenham prazos limitados, esses contratos são renováveis e cada empresa tem mantido o seu relacionamento de rede continuamente por mais de 35 anos.
- (d) A Companhia mantém acordos operacionais com outras emissoras de televisão nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente. As estações afiliadas independentes têm de transmitir os programas e propagandas da rede nacional e das redes regionais e têm direito às receitas de propagandas locais vendidas por elas. Em troca da programação nacional e regional, as empresas afiliadas pagam uma taxa de programação com base em sua receita líquida.

2 Resumo das principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos administradores da Companhia em 14 de novembro de 2011.

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias estão consistentes com as demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2010 e vêm sendo aplicadas de modo consistente, salvo disposição em contrário.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros tidos como razoáveis de acordo com as circunstâncias.

2.1 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2011

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia adotou os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010, apresentadas para fins comparativos, estão sendo reapresentadas para refletir esses novos pronunciamentos técnicos.

(b) Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são divulgadas abaixo.

2.2 Consolidação

Abaixo apresentamos um resumo das principais informações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

<u>Em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Ativo</u> (Não auditado)	<u>Passivo</u> (Não auditado)	<u>Receita</u> (Não auditado)	<u>Lucro/ (prejuízo)</u> (Não auditado)	<u>% de participação</u> (Não auditado)
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	20.034	9.200	14.286	3.575	84.14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	798	47	296	126	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(274)	805		(19)	100
<u>Em 31 de dezembro de 2010</u>	<u>Ativo</u> (Não auditado)	<u>Passivo</u> (Não auditado)	<u>Receita</u> (Não auditado)	<u>Lucro/ (prejuízo)</u> (Não auditado)	<u>% de participação</u> (Não auditado)
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	17,753	10,494	22,397	6,521	84.14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	653	28	661	485	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(255)	804		(24)	100

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Vice-Presidente Executivo.

2.4 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Em 30 de setembro de 2011, haviam várias normas IFRSs, alterações e interpretações emitidas pelo IASB cuja adoção antecipada era permitida. A Companhia optou pela não adoção antecipada das novas normas ou alterações a normas, uma vez que elas ainda não têm pronunciamentos equivalentes emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a sua adoção no Brasil não é permitida. Em vista do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board (IASB), espera-se que esses pronunciamentos e alterações sejam emitidos e aprovados pela CVM até a data de sua adoção obrigatória.

Entre essas novas normas emitidas, a norma abaixo provavelmente terá impacto nas informações financeiras da Companhia. As outras normas não devem ter impactos relevantes.

- IFRS 9 - "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Essa norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduziu novas exigências para a classificação e mensuração de ativos financeiros, o que provavelmente afetará a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção antecipada. O Grupo RBS ainda avaliará o impacto total do IFRS 9.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A política de gestão de risco da Companhia fornece orientação em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro nos fluxos de caixa.

A política de gestão de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando necessário para suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de valor justo de taxa de juros, risco de fluxo de caixa de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em dólares americanos nos montantes abaixo, sem um instrumento para se proteger contra essa exposição nessas datas.

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2009
	(Não auditado)	
Importações em andamento	6.545	580
Contas a pagar	(664)	(400)
Outras contas a pagar (seguro)	(9)	
	<hr/>	<hr/>
Exposição líquida	5.872	180

Em 30 de setembro de 2011, se a moeda tivesse variado cerca de 10% em relação ao dólar americano, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 388 para mais ou para menos.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não possui ativos ou passivos financeiros significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa da Companhia não são significativamente influenciados por esses riscos.

(iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente no Grupo RBS. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no decorrer de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e investimentos de curto prazo suficientes, a disponibilidade de linhas de crédito através de um valor adequado de linhas de crédito comprometidas e a capacidade de fechar posições de mercado.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excedente de caixa é transferido para a RBS Administração e Cobrança Ltda., que funciona como um departamento de tesouraria para as empresas do Grupo RBS (Nota 10). Investimentos de curto prazo são contratados pela RBS Administração e Cobrança Ltda. seguindo uma clara política de investimentos, com limites no que tange à concentração de riscos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e incluem juros.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Acima de dois anos</u>	<u>Total</u>
Em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)			
Fornecedores e contas a pagar referentes a contratos de rede	24.327		24.327
Debêntures	9.636	298.348	307.984
Fornecedores	3.430		3.430
Salários, contribuições sociais e participação dos funcionários no resultado	27.330		27.330
Comissões e bônus a pagar	4.018		4.018
Em 31 de dezembro de 2010			
Fornecedores e contas a pagar referentes a contratos de rede	34.085		34.085
Fornecedores	5.105		5.105
Salários, contribuições sociais e participação dos funcionários no resultado	26.486		26.486
Comissões e bônus a pagar	6.006		6.006

(b) Identificação e avaliação de instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

A Companhia gerencia esses riscos procurando diversificar as transações e as contrapartes.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é determinado conforme definido no item 3.3 abaixo. Os valores reconhecidos em ativos e passivos circulantes têm liquidez imediata. Considerando o prazo e características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(c) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização. Não havia ativo ou passivo financeiro derivativo.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O capital é administrado ao nível do Grupo RBS.

3.3 Estimativa do valor justo e hierarquia de mensuração pelo valor justo

A Companhia divulga o valor justo de instrumentos financeiros por nível segundo a seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (tais como preços) ou indiretamente (tais como derivados dos preços);
- Nível 3 - dados para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, dados não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos ao valor justo pela Companhia se enquadram no Nível 2 em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

4 Instrumentos financeiros por categoria

	30 de setembro de 2011 (Não auditado)				
	Empré- timos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	Total	Outros passivos financeiros pelo custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	180.364			180.364	
Títulos e valores mobiliários		10.274		10.274	
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento			107.946	107.946	
Contas a receber	64.163			64.163	
Partes relacionadas	35.709			35.709	
Passivos					
Debêntures					307.984
Fornecedores e contas a pagar referentes a contratos de rede (1)					24.327
Partes relacionadas					662
	<u>280.236</u>	<u>10.274</u>	<u>107.946</u>	<u>398.456</u>	<u>332.973</u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2010	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros pelo custo amortizado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	27	
Contas a receber	73.195	
Partes relacionadas	17.477	
Passivos		
Fornecedores e contas a pagar referentes a contratos de rede (1)		34.085
Partes relacionadas		589
	<u>90.699</u>	<u>34.674</u>

(1) Obrigações legais são excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é requerida apenas para instrumentos financeiros.

5 Qualidade de crédito de ativos financeiros

	30 de setembro de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
Partes relacionadas		
Grupo 1	<u>35.709</u>	<u>17.477</u>
Contas a receber de clientes		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 2	38.273	46.425
Grupo 3	25.782	26.682
Grupo 4	108	88
	<u>64.163</u>	<u>73.195</u>

- Grupo 1 - saldos com partes relacionadas.
- Grupo 2 - a vencer
- Grupo 3 - vencidos de 1 a 180 dias
- Grupo 4 - vencidos há mais de 180 dias

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos a partes relacionadas encontra-se vencido ou *impaired*.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	(Não auditado)	
Caixa e bancos	3	27
Investimentos de curto prazo		
Fundos de investimento	134,387	
Certificado de depósitos bancários	20,287	
Debêntures	25,687	
	<u>180,364</u>	<u>27</u>

- (a) Fundos de investimento se referem a fundos públicos e privados que tem como objetivo o retorno próximo as taxas de mercado e do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) Certificado de depósitos bancários possuem taxa de 102% a.a. da taxa do CDI.
- (c) A debênture possui taxa de 103,8% a.a. da taxa do CDI.

7 Títulos e valores mobiliários

Valor justo por meio do resultado

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía ativos financeiros representados por uma debênture no valor de R\$ 10.274, com taxa de juros equivalente a 104,3% a.a. do CDI.

8 Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento

	30 de setembro de 2011
	(Não auditado)
Certificados de depósito bancário	71.955
Debêntures	5.136
Letra financeira	<u>30.855</u>
	107.946
Ativo circulante	<u>(66.819)</u>
Ativo não-circulante	<u>41.127</u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Certificados de depósito bancário possuem taxas de 103,05% a 106% a.a. da taxa do CDI.
- (b) Debêntures rendem juros de 103,75% a.a. da taxa do CDI com vencimento em outubro de 2011.
- (c) Letra financeira possui taxa de 108% a.a. da taxa do CDI com vencimento em julho de 2013.

Estes títulos não podem ser resgatados pela Companhia antes das suas datas de vencimento.

9 Contas a receber de clientes

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	(Não auditado)	
Propaganda	63.691	72.857
Cheques em cobrança	81	109
Notas promissórias	657	662
Outros	361	192
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	<u>(627)</u>	<u>(625)</u>
	<u>64.163</u>	<u>73.195</u>

O valor justo de contas a receber de clientes é idêntico aos valores devidos por clientes ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para *impairment* de contas a receber de clientes.

Os valores contábeis das contas a receber da Companhia são denominados em reais (R\$).

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	30 de setembro de 2011
	(Não auditado)
Ao início do exercício	<u>(625)</u>
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(518)
Valores recuperados	<u>516</u>
Ao final do período	<u>(627)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Transações e saldos com partes relacionadas

	<u>Ativo/ (passivo)</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
	<u>(Não auditado)</u>	
Partes relacionadas - ativo circulante		
RBS Administração e Cobrança Ltda.	<u>33.214</u>	<u>14.805</u>
Partes relacionadas - realizável a longo prazo		
Kzuka Promoções Ltda.	1.052	1.052
Rádio Educadora de Guaíba Ltda.	737	737
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	56	55
Outras	<u>650</u>	<u>828</u>
	<u>2.495</u>	<u>2.672</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital - realizável a longo prazo		
GEO Eventos S.A.	<u>26.000</u>	
Partes relacionadas - passivo circulante		
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	(236)	(219)
Televisão Bagé Ltda.	(219)	(219)
Rádio Gaúcha S.A.	(1)	(1)
Outras	<u>(206)</u>	<u>(150)</u>
	<u>(662)</u>	<u>(589)</u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Receitas/(despesas)			
	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Gerais e administrativas (reembolso)				
RBS - Zero Hora Editora				
Jornalística S.A.	22.496	17.363	25.019	21.850
Rádio Gaúcha S.A.	1.085	752	1.166	(115)
Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda.	274	311	445	384
RBS Empresa de TVA Ltda.	151	141	188	173
Canal Rural Produções Ltda.	1.323	1.168	1.679	1.313
Outras empresas do grupo	511	652	900	785
	<u>25.840</u>	<u>20.387</u>	<u>29.397</u>	<u>24.390</u>
Despesas operacionais, com vendas, gerais e administrativas				
RBS Prev - Sociedade Previdenciária (Nota 23)	(2.102)	(1.804)	(2.785)	(2.704)
Receitas financeiras				
Televisão Alto Uruguai S.A.				<u>105</u>
Despesas financeiras				
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	(20)	(4.373)	(5.621)	(14.035)
Receitas de <i>royalties</i>				
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	3.395	3.845	5.050	5.718
Rádio Gaúcha S.A.	461	483	667	700
Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda.	254	209	297	244
RBS Empresa de TVA Ltda.	278	301	414	413
Cia. Catarinense de Rádio e TV	470	444	641	575
Rádio e TV Umbu Ltda.	296	253	377	339
RBS TV Santa Cruz Ltda.	251	242	350	317
RBS TV Santa Rosa Ltda.	147	135	197	181
Televisão Alto Uruguai S.A.	147	125	182	166
Televisão Bagé Ltda.	149	136	197	187
Televisão Chapecó S.A.	241	217	303	260
Televisão Imembuí S.A.	295	266	392	335
Televisão Tuiuti S.A.	271	276	395	337
Televisão Uruguaiana Ltda.	148	132	194	179
Televisão Rio Grande S.A.	171	148	211	177
Rede Popular de Comunicações Ltda.	330	264	389	383
Rádio Itapema FM de Porto Alegre Ltda.	118	112	166	147
RBS TV Criciúma Ltda.	313	296	431	369
Outras	851	770	1.080	983
	<u>8.586</u>	<u>8.654</u>	<u>11.933</u>	<u>12.010</u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui Diretores e o Conselheiros. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração foi de R\$ 2.457 (salários e outros benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo e outros benefícios).

Em 2010, a Companhia adquiriu serviços de uma entidade controlada pelo pessoal-chave da administração em termos e condições comerciais normais.

11 Depósitos judiciais

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	(Não auditado)	
Depósitos judiciais		
Processos tributários	10.107	4.866
Processos trabalhistas e previdenciários	233	
Outros	74	74
	<u>10.414</u>	<u>4.940</u>

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a RBS Participações S.A. obteve uma decisão favorável em um processo judicial relacionada ao pagamento de contribuições para a segurança social sobre a participação dos funcionários nos resultados. Como resultado desta decisão, que é final, a Companhia atualizou os valores depositados em relação a este processo, a fim de reconhecer a correção monetária no montante de R\$ 5.241. Administração espera receber o depósito judicial no quarto trimestre de 2011. Nenhuma provisão para perdas foi registrada em relação a este processo

12 Investimentos em coligadas

	RBS Administração e Cobranças Ltda.	GEO Eventos S.A.	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2010	6.087	9.471	76	15.634
Transação com acionistas - ágio em aquisição por etapas (Não auditado)	(129)			(129)
Equivalência patrimonial (Não auditado)	92	(7.186)	(3)	(7.096)
Alienação de investimento (Não auditado)			(6)	(6)
Em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)	<u>6.050</u>	<u>2.285</u>	<u>67</u>	<u>8.403</u>
% de participação - em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)	4.78	40		

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	30 de setembro de 2011 (Não auditado)
Ao início do exercício	72.228
Aquisições	16.448
Alienações, líquidas	(1.547)
Depreciação	(6.683)
	<hr/>
Ao final do período	<u>80.446</u>
Custo - incluindo reavaliação	228.257
Depreciação acumulada	(147.811)
	<hr/>
Valor contábil líquido ao final do período	<u>80.446</u>

Outras informações

Em 30 de setembro de 2011, a RBS Participações S.A. e controladas ofereceram imobilizado no valor de R\$ 4.315 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 5.866) em garantia de processos judiciais.

14 Intangíveis

	30 de setembro de 2011 (Não auditado)
Ao início do exercício	5.831
Aquisições	3.296
Amortização	(1.773)
	<hr/>
Ao final do período	<u>7.354</u>
Custo	20.831
Amortização acumulada	(13.477)
	<hr/>
Valor contábil líquido no final do período	<u>7.354</u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
em 30 de setembro de 2011 (não auditado)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Debêntures

	<u>Taxas de juros</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Moeda local		
Debêntures	100% do CDI + <i>spread</i> de 2.5%	309.630
Outros		6
Custo de emissão das debêntures		<u>(1.652)</u>
		<u>307.984</u>
Passivo circulante		<u>(9.636)</u>
Exigível a longo prazo		<u>298.348</u>

Em 17 de junho de 2011, o Conselho de Administração da Companhia, em uma Assembleia Geral Extraordinária, aprovou uma oferta de debêntures. De acordo com os termos dessa oferta, foram emitidas 300 debêntures simples e não conversíveis em ações da Companhia por meio de distribuição pública e esforços restritos de colocação. O valor principal das debêntures é de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 300.000. A oferta foi realizada em 12 de julho de 2011 e as debêntures têm vencimento em 12 de julho de 2021. O resgate antecipado será permitido anualmente de 12 de julho de 2017 até 12 de julho de 2021. As debêntures possuem a garantia da RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.

De acordo com os termos da oferta das debêntures, a Companhia e a RBS - Zero Hora Jornalística S.A. exige-se a observância de determinadas cláusulas restritivas. Todas essas cláusulas estão sendo cumpridas pela Companhia.

16 Provisões

A RBS Participações S.A. e controladas são partes envolvidas em processos cíveis e trabalhistas que surgiram no curso normal dos negócios. As provisões para perdas prováveis estimadas desses processos foram reconhecidas com base na opinião dos consultores jurídicos externos e internos. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a RBS Participações S.A. e controladas pagaram, em decorrência de decisões judiciais desfavoráveis ou acordos, o montante de R\$ 1.939 (30 de setembro de 2010 - R\$ 1.116).

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Provisão para perdas prováveis

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	(Não auditado)	
Processos trabalhistas e previdenciários	2.615	4.098
Processos cíveis	<u>1.458</u>	<u>1.251</u>
	<u>4.073</u>	<u>5.349</u>
Depósitos judiciais		
(-) Processos trabalhistas e previdenciários	(2.615)	(2.499)
(-) Processos cíveis	<u>(1.031)</u>	<u>(1.032)</u>
Exigível a longo prazo	<u><u>427</u></u>	<u><u>1.818</u></u>

. Processos trabalhistas e previdenciários - consistem principalmente de litígios referentes a valores pagos por ocasião da rescisão do contrato de trabalho de empregados.

. Processos cíveis referem-se principalmente a reclamações referentes a matérias transmitidas ou publicadas pela RBS Participações S.A. e controladas.

A movimentação na provisão para perdas prováveis foi a seguinte:

	30 de setembro
	2011
	(Não auditado)
Ao início do exercício	5.349
Aumento	663
Montantes pagos	<u>(1.939)</u>
Ao final do período	<u><u>4.073</u></u>

(b) Perdas possíveis

A RBS Participações S.A. e controladas são partes passivas em certos processos cíveis, trabalhistas e fiscais, que são estimados como perdas possíveis com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos. Nenhuma provisão foi reconhecida para esses processos e os valores dos processos cíveis e trabalhistas são apresentados abaixo:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	(Não auditado)	
Processos cíveis	2.327	2.001
Processos trabalhistas	836	1.400
Processos tributários (i)	<u>11.680</u>	
	<u><u>14.843</u></u>	<u><u>3.401</u></u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Autuação Fiscal - IOF

Em dezembro de 2010, a Companhia recebeu um auto de infração no valor de R\$ 11.680 relativo ao Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações financeiras entre a Companhia e a RBS Administração e Cobranças Ltda. A administração recorreu da autuação. Com base na opinião da administração e dos seus consultores jurídicos e fiscais, a probabilidade de perda decorrente da presente autuação é considerada possível e, portanto, nenhuma provisão foi registrada.

17 Patrimônio líquido

Dividendos

No segundo e terceiro trimestres de 2011, o Conselho de Administração decidiu distribuir dividendos intermediários de R\$ 14.856 e R\$ 12.002, respectivamente, conforme definido no estatuto social da Companhia.

18 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo quaisquer ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>Trimestres findos em 30 de setembro</u>		<u>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro</u>		<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	29.345	33.848	74.959	81.524	107.958	92.100
Média ponderada das ações ordinárias emitidas	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,47</u>	<u>1,69</u>	<u>3,75</u>	<u>4,08</u>	<u>5,40</u>	<u>4,61</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Vice-Presidente Executivo. A Administração efetua a sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva geográfica.

Esses segmentos representam importantes indicadores de gestão, tomada de decisão e recursos de investimentos para a alta administração da Companhia.

Todas as práticas contábeis e controles internos são aplicados em todos os segmentos.

	<u>Estado do Rio Grande do Sul</u>	<u>Estado de Santa Catarina</u>	<u>Consolidado</u>
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)			
Receita líquida	220.971	121.656	342.627
Custos operacionais	(101.996)	(53.944)	(155.940)
Despesas operacionais	(46.984)	(27.177)	(74.161)
EBITDA	79.047	41.934	120.981
Resultado financeiro	2.971	(121)	2.850
Outros	(7.096)		(7.096)
Imposto de renda e contribuição social	(43.123)	10.371	(32.754)
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da controladora	24.175	50.784	74.959
Em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)			
Ativo circulante	299.018	66.605	365.623
Total do ativo	440.435	203.206	643.641
Total do passivo	382.863	27.868	410.731
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	56.853	175.338	232.191
	<u>Estado do Rio Grande do Sul</u>	<u>Estado de Santa Catarina</u>	<u>Consolidado</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010			
Receita líquida	309.166	154.404	463.570
Custos operacionais	(145.215)	(63.740)	(208.955)
Despesas operacionais	(60.133)	(34.353)	(94.486)
EBITDA	113.165	58.055	171.220
Resultado financeiro	(6.793)	(392)	(7.185)
Outros	(12.525)		(12.525)
Imposto de renda e contribuição social	(21.099)	(11.362)	(32.461)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da controladora	63.401	44.557	107.958
Em 31 de dezembro de 2010			
Ativo circulante	64.935	33.398	98.333
Total do ativo	143.875	166.696	310.571
Total do passivo	95.167	31.033	126.200
Patrimônio líquido	48.708	135.663	184.371

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas e despesas por natureza

(a) Receitas operacionais

A reconciliação das receitas operacionais com a receita líquida é como segue:

	Trimestres findos em 30 de setembro		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Receita bruta				
Propaganda	112.152	105.028	343.001	318.355
Outros	4.405	4.186	20.003	20.709
Cancelamentos e devoluções	(1.439)	(2.278)	(6.283)	(6.844)
Impostos sobre receitas	(4.502)	(4.160)	(14.094)	(13.179)
Receita líquida	<u>110.616</u>	<u>102.776</u>	<u>342.627</u>	<u>319.041</u>

(b) Despesas por natureza

	Trimestres findos em 30 de setembro		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Com pessoal	(29.591)	(26.989)	(83.350)	(75.853)
Administrativas				
Despesas gerais indiretas	8.392	6.310	23.808	16.527
Consultores	(2.599)	(2.273)	(7.346)	(5.180)
Despesas com viagens	(1.381)	(1.257)	(4.635)	(3.758)
Segurança e conservação	(1.171)	(940)	(3.878)	(3.089)
Outras	(1.267)	(862)	(4.088)	(3.099)
Operacionais				
Logística	(3)		(68)	(46)
Aluguéis	(656)	(575)	(1.802)	(1.622)
Cobrança	(14)	(12)	(36)	(35)
Energia elétrica, conexão de				
Internet e telefone	(1.011)	(905)	(3.243)	(3.038)
Outras	(1.340)	(1.190)	(5.273)	(3.923)
Com vendas				
Comissões e bônus	(1.754)	(1.879)	(5.362)	(6.079)
Outros	(11.383)	(10.851)	(34.227)	(30.768)
Técnicas	(439)	(460)	(1.387)	(1.394)
Produção				
Eventos	(950)	(1.600)	(13.571)	(12.672)
Programação e outras	(17.302)	(16.343)	(66.845)	(59.911)
Promoção	(3.286)	(2.714)	(8.996)	(8.618)
Depreciação e amortização	(2.900)	(2.808)	(8.456)	(8.320)
Outras despesas	(228)	47	(1.346)	(408)
	<u>(68.883)</u>	<u>(65.301)</u>	<u>(230.101)</u>	<u>(211.286)</u>

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesa de empregados

	Trimestres findos em 30 de setembro		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Salários e outros benefícios	(22.299)	(20.230)	(61.011)	(57.121)
Custos previdenciários	(5.944)	(4.645)	(16.471)	(13.854)
Custos de planos de pensão - plano de contribuição definida (Nota 23)	(715)	(626)	(2.102)	(1.804)
Outros	(633)	(1.489)	(3.766)	(3.074)
	<u>(29.591)</u>	<u>(26.989)</u>	<u>(83.350)</u>	<u>(75.853)</u>

22 Receitas e despesas financeiras

	Trimestres findos em 30 de setembro		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	8.259	74	8.423	192
Variações monetárias em ativos	19		27	35
Juros sobre depósitos judiciais	5.152		5.176	1
Outras receitas financeiras	26	65	199	298
	<u>13.456</u>	<u>139</u>	<u>13.825</u>	<u>526</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.630)	(367)	(9.630)	(1.589)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(2)	(10)	(34)	(20)
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas (Nota 10)	(7)	(1.182)	(20)	(4.373)
Juros sobre impostos	(86)	(15)	(151)	(31)
Outras despesas financeiras	(144)	5	(1.140)	(4)
	<u>(9.869)</u>	<u>(1.569)</u>	<u>(10.975)</u>	<u>(6.017)</u>

23 Fundo de pensão

A RBS Participações S.A. e controladas, juntamente com outras coligadas (coletivamente referidas como "Patrocinadoras") fundaram a RBS Prev-Sociedade Previdenciária, um fundo de pensão privado ("Fundo"), cujo propósito é oferecer benefícios complementares de pensão e por invalidez além daqueles pagos pelo Sistema Nacional de Previdência Social. O Fundo foi aprovado pelo Ministério da Previdência Social em outubro de 1996 e foi implementado a partir de 1º de janeiro de 1997.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contribuições das empresas consolidadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 totalizaram R\$ 2.102 (30 de setembro de 2010 - R\$ 1.804).

As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram examinadas por auditores independentes, e as reservas atuariais foram calculadas por um atuário. Os auditores independentes emitiram uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2010, o superávit do Fundo totalizava R\$ 1.028.

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Períodos de nove meses findos em 30 de setembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e participação dos não controladores	108.280	100.401
Alíquota - %	34	34
	(36.815)	(34.136)
Efeitos das diferenças permanentes		
Despesas não dedutíveis	(1.628)	(205)
Receita não tributável	(1.059)	(646)
Crédito por propaganda eleitoral	6.244	16.439
Outros	504	444
Despesa do período/exercício	(32.754)	(18.104)
Corrente	(24.205)	(14.766)
Diferido	(8.549)	(3.338)
	(32.754)	(18.104)
Alíquota efetiva do período/exercício - %	30.64	18.03

(b) Natureza dos saldos

A movimentação no imposto de renda diferido ativo e passivo durante o exercício, sem levar em conta a compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	Provisões	Perdas por impairment	Prejuízos fiscais	Total
Imposto diferido ativo				
Em 31 de dezembro de 2010	1.647	109	94.450	96.206
Creditado/(debitado) à demonstração do resultado (Não auditado)	3.615	2	(10.665)	(7.048)
Em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)	5.262	111	83.785	89.158

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Efeitos contábeis da Lei 11.638/07
Imposto diferido passivo	
Em 31 de dezembro de 2010	3.464
Debitado/ (creditado) à demonstração do resultado (Não auditado)	<u>1.501</u>
Em 30 de setembro de 2011 (Não auditado)	<u><u>4.965</u></u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, referentes aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias, são reconhecidos quando a realização é considerada provável, com base em projeções de resultados futuros preparadas a partir de premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. De acordo com a legislação tributária brasileira, os prejuízos fiscais podem ser compensados com até 30% do lucro tributável futuro e não têm prazo de prescrição.

Em 31 de dezembro de 2010, a RBS Participações S.A. reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos referentes a seus prejuízos fiscais no valor de R\$ 94.450 (30 de setembro de 2011 - R\$ 83.785). A realização dos benefícios dos prejuízos fiscais é considerada provável, com base nas projeções de resultados futuros preparadas a partir de premissas internas e cenários econômicos futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, considerando a lucratividade histórica das empresas incorporadas.

A Companhia espera realizar o imposto diferido ativo como segue:

Exercício	30 de setembro de 2011 (Não auditado)	31 de dezembro de 2010
2011	6.248	10.226
2012	6.969	8.716
2013	8.409	11.715
2014	6.300	8.549
2015	13.134	13.979
2016	14.588	12.461
2017	17.042	14.626
2018	15.245	11.872
2019	<u>1.223</u>	<u>4.062</u>
	<u><u>89.158</u></u>	<u><u>96.206</u></u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da RBS Participações S.A. e controladas e o lucro tributável. Portanto, a expectativa da utilização do imposto de renda diferido ativo não deve ser tomada como único indicativo de lucros futuros da RBS Participações S.A. e controladas.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Seguros

A política de gestão de risco de seguro das empresas consolidadas busca cobertura compatível com suas responsabilidades e operações. As coberturas de seguros foram contratadas em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e as recomendações de seus consultores de seguro.

Em 30 de setembro de 2011, a RBS Participações S.A. e controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas de terceiros:

<u>Ramo</u>	<u>Importância segurada (Não auditado)</u>
Incêndio de bens do imobilizado	141.269
Responsabilidade civil	8.773
Riscos diversos	37.394

26 EBITDA

As práticas contábeis adotadas no Brasil não especificam uma definição de EBITDA. A Administração da RBS Participações S.A. define o EBITDA de acordo com a tabela abaixo, que é consistente com a definição no Memorando de Oferta emitido pela RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. em 22 de junho de 2007, garantido pela RBS Participações S.A. e pela Rádio Gaúcha S.A.:

	<u>Trimestres findos em 30 de setembro</u>		<u>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro</u>		<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>		
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	41.733	37.475	112.526	107.755	160.129	146.582
Depreciação e amortização	2.900	2.808	8.456	8.320	11.091	10.921
EBITDA	<u>44.633</u>	<u>40.283</u>	<u>120.982</u>	<u>116.075</u>	<u>171.220</u>	<u>157.503</u>

27 Garantias e avais

A RBS Participações S.A. e controladas frequentemente fornecem garantias e avais para financiamentos contratados por coligadas e partes relacionadas. Os valores dessas garantias e avais são compatíveis com os ativos e passivos dos avalistas e empresas garantidas, respectivamente.

RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Direitos de transmissão de campeonatos de futebol

Para assegurar direitos de transmissão em anos futuros, a RBS Participações S.A. assinou contratos referentes aos Campeonatos de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul e do Estado de Santa Catarina de 2012 a 2016.

Em 9 de junho de 2010, a Companhia celebrou um contrato para a renovação até o ano de 2016 dos direitos de transmissão relativos ao Campeonato de futebol do Estado do Rio Grande do Sul, pagando antecipadamente o montante de R\$ 11.700 (30 de setembro de 2011 - Despesas do exercício seguinte, ativo circulante - R\$ 2.340; não circulante - R\$ 9.360).

* * *